

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 71

ANO - 7

MAIO / 2008

ANIVERSARIANTES DO MÊS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
2	Marcelo Vieira Moreira	IRMÃO	
3	Douglas Albano Venâncio	Filho	Sebastião Geraldo Venâncio
5	Eduarda do Carmo Souza	Filha	Luiz Fernando Souza
5	Maria Aparecida Gomes Duarte	Esposa	Alcemir Antônio Duarte
6	Kelle de Fátima Pereira de Sá Hauck	Esposa	Marcelo Moreira Hauck
7	José Wanderley Barcelos Garcia	IRMÃO	Membro Honorário
9	Cheila Araújo Marques	Filha	Sebastião Henriques de Araújo
11	Adriano Albano Venâncio	Filho	Sebastião Geraldo Venâncio
13	Wladimir Isaac Acácio Reis	IRMÃO	
15	Alessandro Lannes Duarte	Filho	Autacyr Antônio Duarte
15	Alessandra Lannes Duarte	Filha	Autacyr Antônio Duarte
15	Leomárcio Tavares Lima	IRMÃO	
19	Maria Rita Abrita Paula Rocha	Filha	Ilizeu Paula Rocha
26	Júlia Rocha Costa	Neta	Afonso de Souza Rocha
28	Marcelo de Moraes Ramalho	Filho	Marcelo dos Reis Ramalho
28	Urias Bittencourt Corrêa Neto	IRMÃO	
31	Celso Abritta	IRMÃO	
31	Jéssica Carvalho Corrêa Neto	Filha	Urias Bittencourt Corrêa Neto
31	Lorena Ribeiral Matos Bogado	Esposa	Marcelo de Souza Bogado

CALENDÁRIO PARA O MÊS DE MAIO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
02	ECONÔMICA	2º Companheiro	Exame de Companheiro	BALANDRAU
09	MAGNA	1º Aprendiz	Dia da Mães	TERNO
16	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Apresentação de trabalho	BALANDRAU
23	FINANÇAS	3º Mestre	Prestação de Contas	BALANDRAU
30	FILOSÓFICA	9º M.: Eleito dos 9	Instrução	BALANDRAU

A PIOR DECISÃO É NÃO TOMAR DECISÃO

A omissão se dá em função do medo da verdade e das conseqüências que podem ocorrer a partir daí, e por isso os omissos preferem transferir o problema, e não conseguem solucioná-lo e, mais tarde, este problema retorna pior do que antes.

A omissão pode ser estrutural e estar a muito tempo com a pessoa. Não tomar decisões é empurrar os problemas para frente, só que começa a se formar uma

represa a tal ponto que a resistência não segura mais, e quando estoura o estrago é irreparável.

A maioria dos empresários que contratam uma consultoria, na verdade, busca alguém como âncora para tomadas de decisões que vinha há anos empurrando pra frente, e fazem aquilo que gostariam de ter feito antes, porém, a falta de autoconfiança para tal os impedem de decidir, por questão puramente comportamental.

O que mais impressiona é que muitos que agem desta maneira vivem uma vida de enganação. Vejamos alguns exemplos:

- Não faz exames médicos de medo de descobrir alguma doença.
- Não consultam o saldo bancário de medo que ele esteja negativo.
- Não confessam seus pecados de medo das indulgências.
- Não conversam abertamente suas angústias com seu cônjuge de medo das verdades.
- Não falam em público de medo das críticas.

Enfim, são tantos os atos de omissão onde se protelam as decisões que pode ser tarde demais e aí não adianta se arrepender.

Isso é mais ou menos como a estória de um alpinista que, em desespero e falta de coragem de tomar decisão, suplicou a Deus para sua salvação.

- Oh! Meu Deus! Ajude-me!!!

De repente, uma voz grave e profunda vinda do céu respondeu:

- O que você quer de mim, meu filho ?
- Me salve Meu Deus, por favor! ! !
- Você realmente acredita que Eu possa te salvar?
- Eu tenho certeza meu Deus! ! !
- Então corte a corda que te mantém pendurado.

Houve um momento de silêncio e reflexão.

O homem se agarrou mais ainda à corda e refletiu que se fizesse isso morreria.

O pessoal de resgate conta que no outro dia encontrou um alpinista congelado, morto, agarrado com as suas duas mãos a uma corda, **HÁ TÃO SOMENTE DOIS METROS DO CHÃO.**

(autor desconhecido)



PALAVRAS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Muitos dos que alcançam o sucesso o devem a palavras de estímulo de alguém.

Uma pessoa, professor, pai, esposa, amigo que confiou na capacidade dele e o incentivou a perseguir seus sonhos.

Por vezes, é somente apoio moral. De outras, ainda há algum gesto especial que motiva a criatura a tomar a decisão e ir em frente.

Conta-se que um escritor de renome, desde criança tinha um dom especial para criar histórias. Morando em um país onde alguns poucos privilegiados tinham acesso à instrução, Amir se divertia lendo histórias e romances para um amigo seu.

Em verdade, o amigo era filho do empregado de seu pai. Por consequência, conforme o costume local, o menino era seu empregado. Quase um escravo. Sempre pronto para tudo. Pois Amir gostava de ler. E o outro, de ouvir.

Nas tardes quentes, iam para debaixo de uma árvore, deitavam-se na relva e começavam seu ritual.

Numa dessas oportunidades, Amir pensou em pregar uma peça para o amigo. Em vez de ler exatamente como estava no livro, começou a inventar a seqüência do enredo. Quando concluiu, o amigo bateu palmas e lhe disse: Que história linda, Amir! Você devia ler mais histórias como essas.

Amir se surpreendeu. Tudo tinha saído de sua cabeça. Mas será que dava para confiar na opinião de um analfabeto?

Por isso, quando chegou em casa, escreveu seu primeiro conto. Uma história triste de um homem e de uma mulher que se amavam. Mas, depois de um tempo, pela ambição do esposo, a felicidade se diluiu pois, ele preferiu trocar as carícias da esposa por adquirir somas e somas de dinheiro.

Quando concluiu, Amir mostrou a história para o sócio de seu pai. Isso porque o pai nunca tinha tempo para ele, sempre imerso no mar dos negócios.

O sócio levou o conto para seu escritório e, no dia seguinte, o devolveu com um embrulho.

Quando Amir abriu o pacote, encontrou um caderno de capa de couro marrom, e um bilhete: Adorei a sua história. Deus lhe concedeu um talento especial.

Cabe a você, agora, aperfeiçoar esse talento, pois alguém que desperdiça os talentos que Deus lhe deu é simplesmente tolo. Você escreve corretamente do ponto de vista gramatical e tem um estilo interessante. Minha porta está e sempre estará aberta para você. Estou pronto para ouvir qualquer história que tenha para contar! Bravo! Seu amigo, Rahim.

Foi nesse caderno que Amir passou a escrever as suas histórias.

Anos depois, escritor consagrado, voltou a encontrar Rahim e lhe falou do caderno marrom. E de como aquele bilhete tivera importância em sua vida.

As palavras de dois amigos o fizeram definir-se pelo que sempre ele desejava e seu pai não apoiava.

A palavra foi dada ao homem para grandes coisas. Embora alguns a utilizem para a destruição, os homens de sabedoria dela se servem para edificação do Mundo melhor. Envolvendo-a em afeto, sustentam vidas prestes a fenecer.

Burilando-a com correta adjetivação, incentivam o bem, os ideais nobres. Desta forma, pense ao falar que, do seu verbo, pode depender a vida de muitos que o rodeiam.

Pondere, pois, sempre, antes de falar e fale com sabedoria, edificando, estimulando, incentivando. *Extraído do livro O caçador de pipas, de Khaled Hosseini*

Direcione seu Olhar...

Quando estiver em dificuldades e pensar em desistir, olhe para trás e lembre-se dos obstáculos que já superou. Quando tropeçar e cair, levante-se, Não fique prostrado. Olhe para frente e esqueça o passado.

Ao sentir-se orgulhoso por alguma realização pessoal, olhe para dentro e sonde suas motivações.

Antes que o egoísmo o domine, em quanto seu coração é sensível, olhe para os lados e socorra os que o cercam.

Na escalada rumo às altas posições, no afã de concretizar seus sonhos, olhe para baixo e observe se não está pisando em ninguém.

Em todos os momentos da vida, seja qual for sua atividade, olhe para cima e busque a aprovação de Deus.



♏ Escorpião

Um mestre do Oriente viu quando um escorpião estava se afogando decidiu tirá-lo da água, mas quando o fez o escorpião o picou.

Pela reação de dor, o mestre o soltou e o animal caiu de novo na água e estava se afogando de novo. O mestre tentou tirá-lo novamente e novamente o animal o picou.

Alguém que estava observando se aproximou do mestre e lhe disse: - Desculpe-me, mas você é teimoso!

Não entende que todas às vezes que tentar tirá-lo da água ele irá picá-lo?

O mestre respondeu: - "A natureza do escorpião é picar, e isso não vai mudar a minha, que é ajudá-lo". Então com a ajuda de uma folha o mestre tirou o escorpião da água e salvou a sua vida.

Não mude sua natureza se alguém te faz mal, apenas tome precauções.

Alguns perseguem a felicidade, outros a criam. Preocupe-se mais com sua consciência do que com a sua reputação. Porque sua consciência é o que você é, sua reputação é o que os outros pensam de você. E o que os outros pensam, não é problema nosso... é problema deles.

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral
Carlos Alberto Carrara de Araújo
Afonso de Sousa Rocha
Redator Geral
Órgão Informativo da
Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro
CATAGUASES – MG
CEP 36770-034 = Fone 0xx32-3421-1424
cataguazense@cataguazense.com.br